FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

# INFRAESTRUTURA

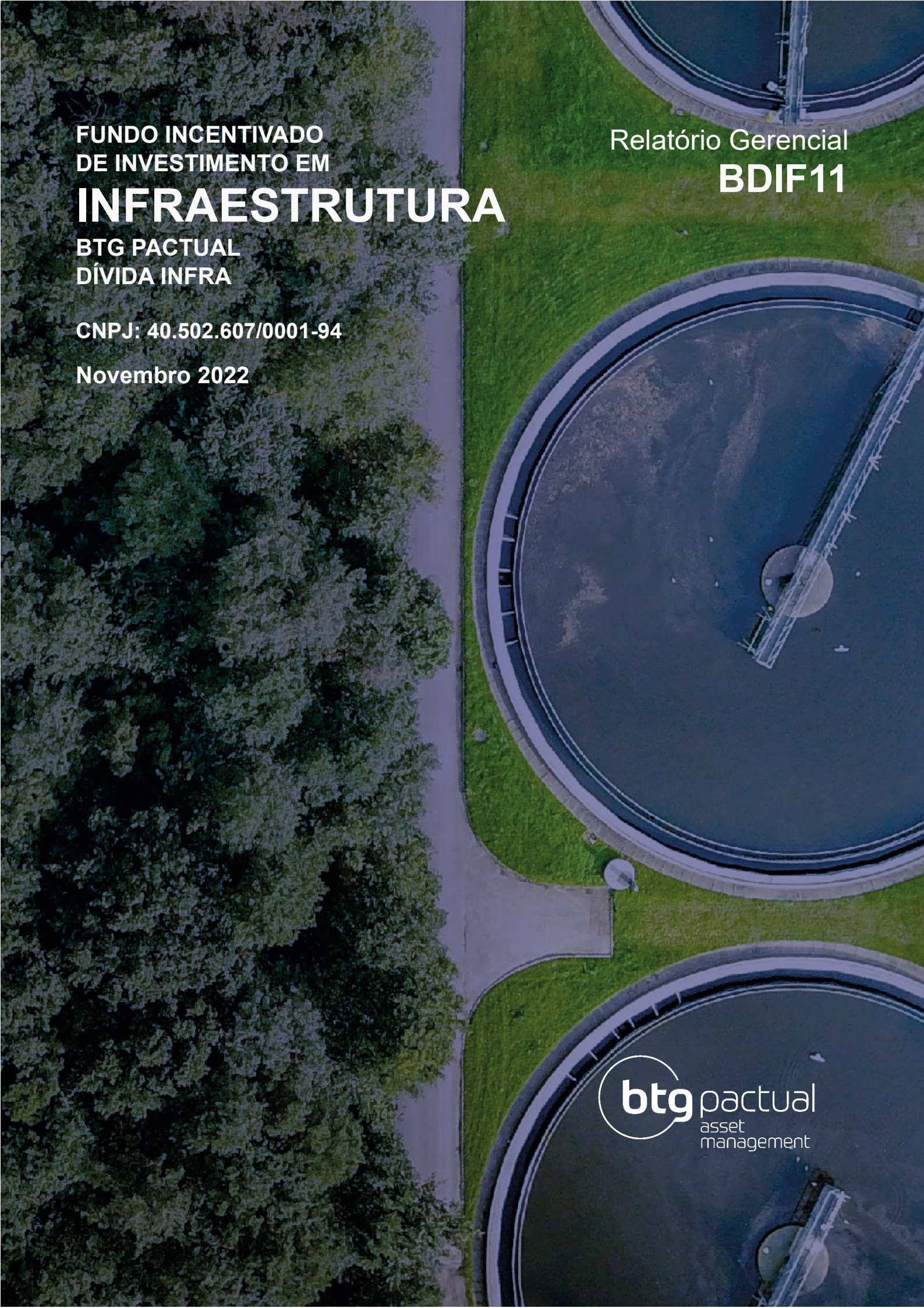
BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Novembro 2022

Relatório Gerencial

# BDIF11



btg pactual
asset
management

## Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente, em Debêntures Incentivadas[1].

## Visão Geral do Fundo

**R$ 770 milhões**
Patrimônio Líquido[2]

**100% Alocado**
Em Debêntures[2]

**22 Ativos**
no Portfólio

**IPCA + 7,7%**
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

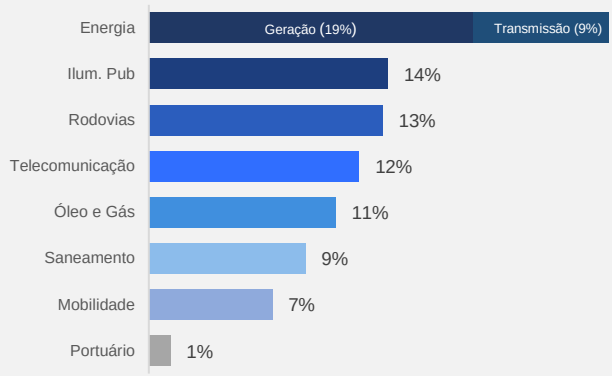
**R$ 93,82**
Cota Patrimonial[4]

**R$ 1,30 por cota**
Distribuição em 22-Out-22

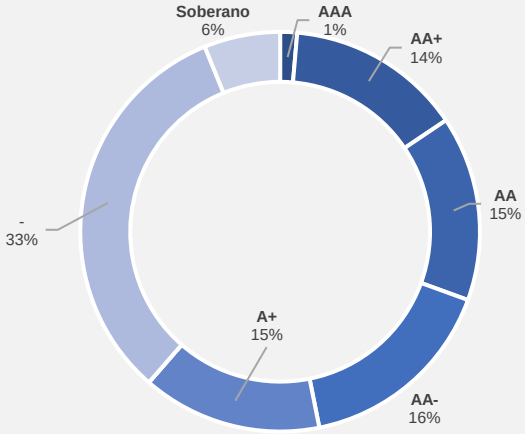
***Yield* de 17.8% a.a.**
Anualizado, Base Set-22

## Portfólio

### Distribuição por Setor




### Distribuição por *Rating*




**Quem entra:** TANA11, ARAJ11, CPTM15, PEJA11, WETE11

**Quem sai:** -

## Destaques do Mês

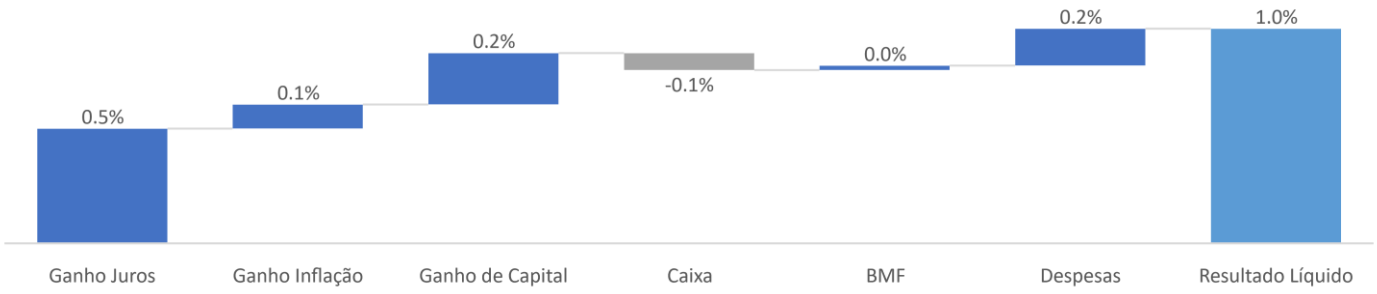
**Alocações do Portfólio:**
No mês alocamos já ~80% do valor captado na 2ª Oferta Pública de Cotas, em 5 operações distintas com volume total de R$ 240mn e *spread* médio de 2.5% sobre a NTN-B. Esperamos alocar os R$ 68mn restantes da captação na 1ª quinzena de Novembro.

**Desempenho da Carteira e *Yield*:**
Nosso portfólio teve desempenho inferior ao nosso *benchmark* (0.97%, IMA-B - 3.2% a.a.). A cota a mercado teve desempenho positivo (+0.76%, incl. distribuições), mesmo em um mercado mais desafiador. Nosso *yield* caixa no mês está em 17.8% a.a., sustentado pelos resultados do portfólio e expectativas futuras.

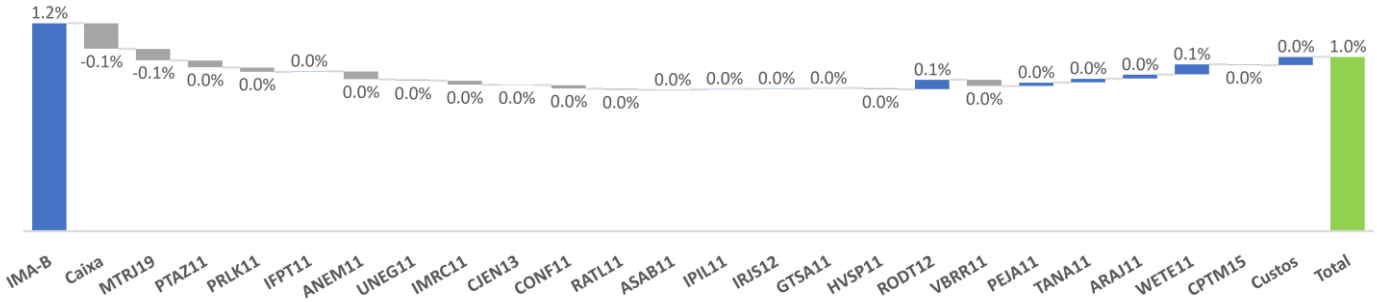
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master e BTG Infra Master II.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Out-22, já considerando os efeitos da liquidação da 2ª Oferta Pública de Cotas.

# Comentário do Gestor

**Desempenho:** Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B-3.2% (anualizado) e nominal de 0.97%, essencialmente devido ao (i) impacto positivo do fechamento da curva de juros real e (ii) impacto negativo da tendência de abertura dos *spreads* do mercado. No mês, manteve-se a baixa procura pela classe de ativos, essencialmente, por (a) risco eleitoral e (b) baixo carrego de ativos em IPCA+.+.




Quanto ao desempenho específico de cada ativo, tivemos uma abertura generalizada de *spreads* devido à menor liquidez do mercado, impactada pelo período eleitoral e, também, pela baixa atratividade dos ativos em IPCA+ para o investidor pessoa física, que tradicionalmente busca investimentos com alto carrego e tem mostrado maior preocupação com o histórico recente de inflação negativa.




**Portfólio:** No mês, alocamos o caixa recebido na 2ª Oferta Pública de Cotas, liquidada em 30/09. Os recursos foram investidos da seguinte forma: (i) R$ 80mn em PEJA11, da PetroRio, a NTN-B + 1.63%; (ii) R$ 50mn em CPTM15, da Ligga Telecom, a NTN-B+2.76%; (iii) R$ 40mn em WETE11 a NTN-B + 4.81%, da Weclix Telecom; (iv) R$ 35mn de ARAJ11 a NTN-B + 2.12%, da concessão de iluminação pública de Aracaju (SE); e (v) R$ 35mn de TANA11 a NTN-B + 2.12%, da concessão de iluminação pública de Feira de Santana (BA).

O prêmio ponderado das novas alocações foi de NTN-B + 2.5%, acima do prêmio bruto da carteira pré-alocação de NTN-B + 1.9%. Com essas alocações, aumentamos em 25bps o carrego bruto, melhoramos o perfil de risco e retorno e trazemos maior diversificação ao portfólio, aliado ao bom potencial de ganhos de capital.

**Mercado:** A cota a mercado teve desempenho positivo (+0.76%, incluindo distribuições), mesmo em um cenário político mais conturbado. Influenciado pelo efeito da 2ª Oferta Pública de Cotas, o Fundo adicionou + 7.749 cotistas à sua base (+95% vs Setembro), diversificando seu passivo e sustentando o volume de negócios no mercado secundário, que apresentou negociação média de aprox. R$ 1.9 milhões / dia, por volta de 0.25% do valor de mercado do fundo.

Neste mês, nossa distribuição caixa refletiu um *yield* de 17.8% a.a.[5], sustentado pelos resultados acumulados do portfólio e expectativas futuras.

[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

## Visão de Mercado

No mês de outubro, tivemos surpresas relativamente positivas na leitura de inflação dos EUA e um cenário menos estressado na Europa, que impactaram a percepção de risco macroeconômico pelo mercado. Nos EUA, o *CPI* teve aumento ante a setembro (+0.4%), mas abaixo do esperado (0.6%), o que trouxe otimismo para os ativos de risco. De qualquer maneira, o FED permanece dando sinais *hawkish,* o que sustentou a expectativa de aumentos e a subida das taxas dos títulos de dívida de 10 anos (*treasuries*). Quanto à Europa, tivemos nova mudança do comando do Reino Unido e uma retração do plano fiscal agressivo da administração anterior, bem como notícias positivas referentes aos reservatórios de gás natural e um inverno inicialmente mais brando no continente, o que diminui a desaceleração econômica esperada para a região.

Seguimos atentamente os efeitos desse cenário macro, mas acreditamos que o impacto na economia brasileira seja relativamente baixo, uma vez que (a) nossa política monetária foi executada de maneira diligente e antecipada, adequando-se mais rapidamente à nova realidade inflacionária e (b) nossa economia exportadora de commodities tem se beneficiado do cenário atual e contribuído para a melhora do nosso panorama fiscal de curto prazo.

No cenário local, a leitura de inflação reverteu a tendência dos últimos meses e voltou ao terreno positivo, com IPCA de +0.59% em outubro, acumulando +6.47% nos últimos 12 meses. Houve aumento em quase todos os setores, reforçando a nossa visão de que os efeitos deflacionários foram transitórios e fortemente concentrados na desoneração tributária dos combustíveis e fraqueza dos preços internacionais do petróleo. Mantemos nossa visão de que as próximas coletas devem manter a inflação no campo positivo no 4T22.

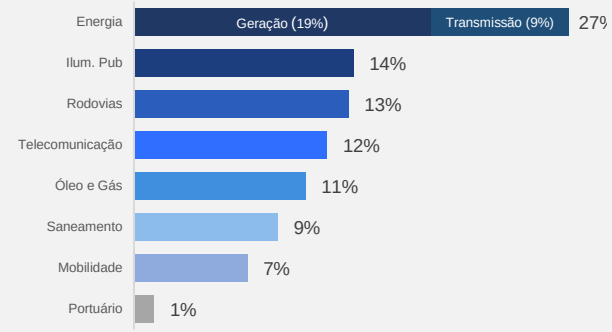
Referente às expectativas macroeconômicas, as expectativas de inflação do relatório Focus mostraram relativa estabilidade, com 5.6% para 2022 (vs 5.7% há um mês) e 4.9% em 2023 (vs. 5.0% há um mês). A SELIC esperada para o final do ano permanece em 13,75% (inalterado há um mês), retraindo para 11.25% em 2023 e condizente com um juro real por volta de 6.0%. O Banco Central manteve a taxa na sua última reunião, em linha com a expectativa de mercado. Quanto à atividade econômica, o PIB em 2022 caminha para fechar ao redor de 2.7%, mas ainda com fraca atividade prevista para 2023 (0.6%).

No momento atual, continuamos acreditando que ativos com caráter defensivo sejam preferíveis, dadas as persistentes incertezas que enfrentamos. Em linha com o que falamos nos últimos meses, mantemos esse pensamento incorporado no nosso processo de tomada de decisão e buscamos oportunidades que tenham *upsides* consideráveis, que trazem proteção adicional neste momento volátil, sem falar na boa qualidade de crédito e resiliência de resultados característicos dos ativos de infraestrutura.

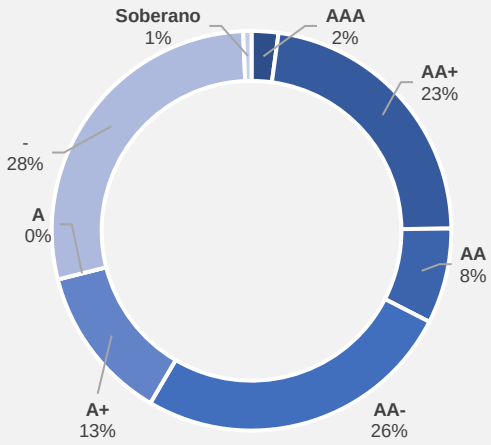
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual

# Alocação

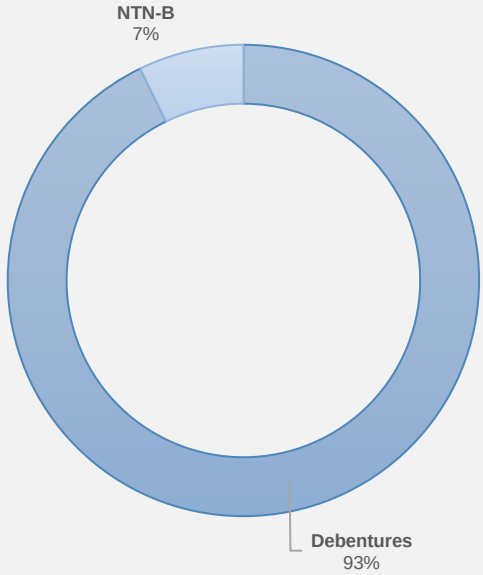
## Setorial




## *Rating*




## Instrumento




## Tabela de Precificação
Data Base: 31-Out-2022

| Preço Cota | | Taxa Equiv. | Spread vs IMA-B |
|---|---|---|---|
| BRL | 100.00 | IPCA+5.75% | 66 bps |
| BRL | 99.00 | IPCA+5.94% | 85 bps |
| BRL | 98.00 | IPCA+6.13% | 103 bps |
| BRL | 97.00 | IPCA+6.32% | 122 bps |
| BRL | 96.00 | IPCA+6.52% | 141 bps |
| BRL | 95.00 | IPCA+6.72% | 160 bps |
| BRL | 94.00 | IPCA+6.91% | 179 bps |
| BRL | 93.00 | IPCA+7.11% | 198 bps |
| BRL | 92.00 | IPCA+7.31% | 218 bps |
| BRL | 91.00 | IPCA+7.52% | 238 bps |
| BRL | 90.00 | IPCA+7.72% | 258 bps |
| BRL | 89.00 | IPCA+7.93% | 279 bps |

## Dados do Ativo
Data Base: 31-Out-2022

| | |
|---|---|
| *Ticker* | BDIF11 |
| Preço B3 | BRL 94,75 |
| Cota Patrimonial | BRL 93,82 |
| Ágio | 1,0% |
| *Market Cap* | BRL 777,2 milhões |
| Taxa Equiv. Mercado[6] | IPCA+6,72% |
| *Duration* | 5,4 anos |

## Dados Gerais

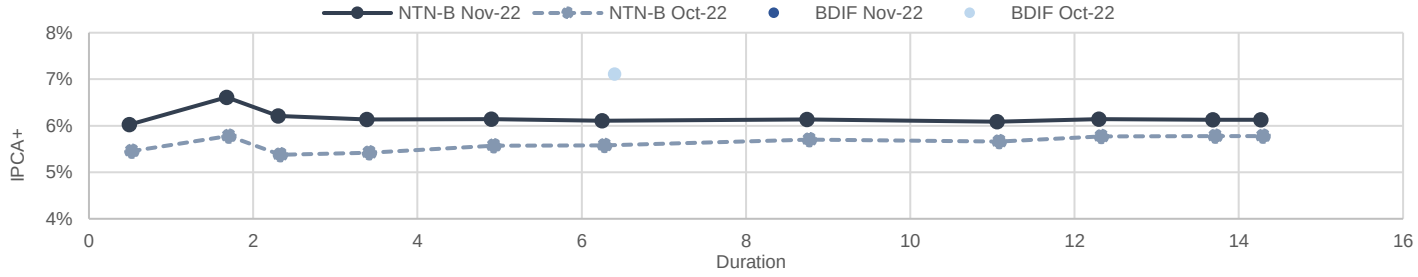
| | |
|---|---|
| CNPJ | 40.502.607/0001-94 |
| Início do Fundo | 5/4/2021 |
| Prazo de Duração | Indeterminado |
| Público-alvo | Geral |
| Tributação | Isenção de IRPF |
| Liquidez | Listado em Bolsa (D + 2) |
| Volume Médio Diário | R$ 1.878 milhões / dia |
| Patrimônio Líquido[7] | R$ 769,6 milhões |
| Taxa de Adm. | 0,75% a.a |
| Taxa de Performance | 20% sobre o que exceder o *Benchmark* |
| *Benchmark* | IMA-B + 2,00% a.a |
| Gestor | BTG Pactual Asset Management S.A. |
| Administrador | BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM |
| Cotistas[6] | 15.886 |
| Classificação Anbima | RF Dur. Livre Cred. Livre |

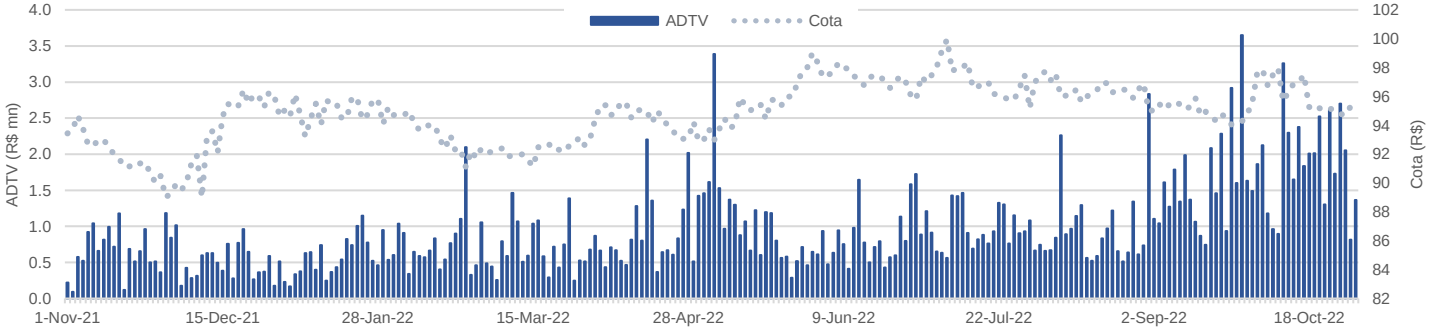
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 31/10/2022.*
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 31/10/2022.*

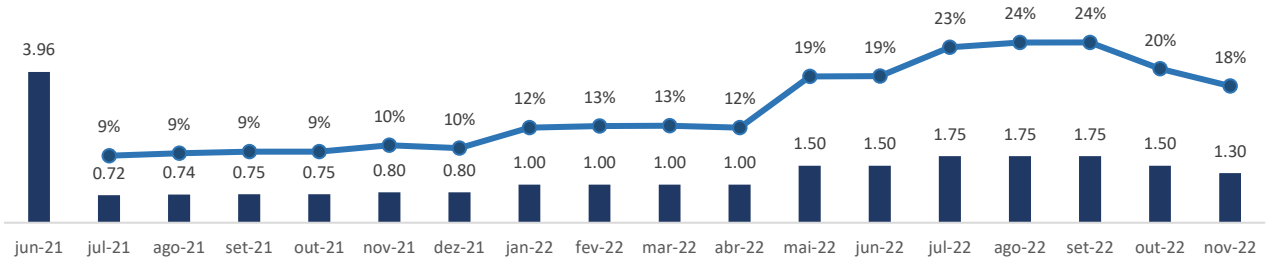
# Carteira

| Setor | Emissor | Código | Volume (R$ mio, %) | | Índice | Taxa Compra | Taxa MtM | *Duration (anos)* | Spread Compra | *Spread*[8] | Rating |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mobilidade | MetrôRio | MTRJ19 | 54 | 7% | IPCA | 7,85% | 8.20% | 4.6 | 4.09% | 2.49% | AA- |
| Energia | PATE | PTAZ11 | 21 | 3% | IPCA | 5,69% | 7.32% | 9.1 | 1.44% | 1.57% | AA+ |
| Energia | Asa Branca Holding | ASAB11 | 11 | 1% | IPCA | 8,00% | 7.59% | 4.6 | 2.30% | 1.91% | AA |
| Saneamento | Projeto Lake | PRLK11 | 23 | 3% | IPCA | 7,45% | 7.49% | 6.5 | 3.68% | 1.81% | - |
| Saneamento | IFIN | IFPT11 | 25 | 3% | IPCA | 7,10% | 6.80% | 6.5 | 3.25% | 1.16% | - |
| Energia | Anemus Wind | ANEM11 | 20 | 3% | IPCA | 7,29% | 8.04% | 6.5 | 3.14% | 2.33% | AA |
| Energia | UTE GNA I | UNEG11 | 2 | 0% | IPCA | 5.92% | 7.31% | 8.5 | 1.62% | 1.52% | AA |
| Energia | Itamaracá | IMRC11 | 34 | 4% | IPCA | 8.00% | 9.22% | 7.1 | 3.24% | 3.33% | - |
| Saneamento | Iguá RJ S.A. | IRJS12 | 20 | 3% | IPCA | 9.51% | 8.77% | 2.1 | 3.80% | 3.30% | A+ |
| Portuário | TESC | CJEN13 | 9 | 1% | IPCA | 8.17% | 7.66% | 6.0 | 2.80% | 1.97% | A+ |
| Energia | Confluência | CONF11 | 55 | 7% | IPCA | 6.60% | 6.94% | 8.0 | 1.40% | 1.17% | AA+ |
| Rodovias | Rota do Atlântico | RATL11 | 27 | 4% | IPCA | 7.17% | 7.04% | 7.1 | 1.88% | 1.38% | AA- |
| Ilum. Pub | IP Sul S.A. | IPIL11 | 33 | 4% | IPCA | 7.27% | 7.29% | 5.2 | 1.75% | 1.62% | AA+ |
| Energia | Goiás Transmissão | GTSA11 | 10 | 1% | IPCA | 7.30% | 7.57% | 4.6 | 2.02% | 1.89% | AAA |
| Energia | Hélio Valgas | HVSP11 | 53 | 7% | IPCA | 8.26% | 7.95% | 7.2 | 2.70% | 2.25% | - |
| Rodovias | Rodovia Tamoios | RODT12 | 44 | 6% | IPCA | 7.81% | 6.77% | 5.1 | 2.10% | 1.13% | AA- |
| Rodovias | Via Brasil | VBRR11 | 31 | 4% | IPCA | 8.59% | 8.14% | 5.3 | 2.21% | 2.43% | A+ |
| Ilum. Pub | Connecta Aracaju | TANA11 | 36 | 5% | IPCA | 8.01% | 7.81% | 4.1 | 2.12% | 2.11% | - |
| Telecomunicação | WeClix | WETE11 | 41 | 5% | IPCA | 10.92% | 10.59% | 4.0 | 4.81% | 4.75% | - |
| Ilum. Pub | Connecta Feira de S. | ARAJ11 | 36 | 5% | IPCA | 8.01% | 7.81% | 4.1 | 2.12% | 2.11% | - |
| Telecomunicação | Ligga | CPTM15 | 51 | 7% | IPCA | 8.60% | 8.50% | 5.3 | 2.76% | 2.77% | A+ |
| Óleo e Gás | PetroRio | PEJA11 | 81 | 11% | IPCA | 7.41% | 7.31% | 5.7 | 1.63% | 1.64% | AA |
| | **Total Debêntures** | | **716** | **93%** | | | **7.86%** | **5.71** | | **2.12%** | |
| | Caixa | | 63 | 8% | | | 5.46% | 0.52 | | - | |
| | **Total Ativos** | | **772** | **100%** | | | **7.69%** | **5.34** | | **2.36%** | |

## Dados de Mercado



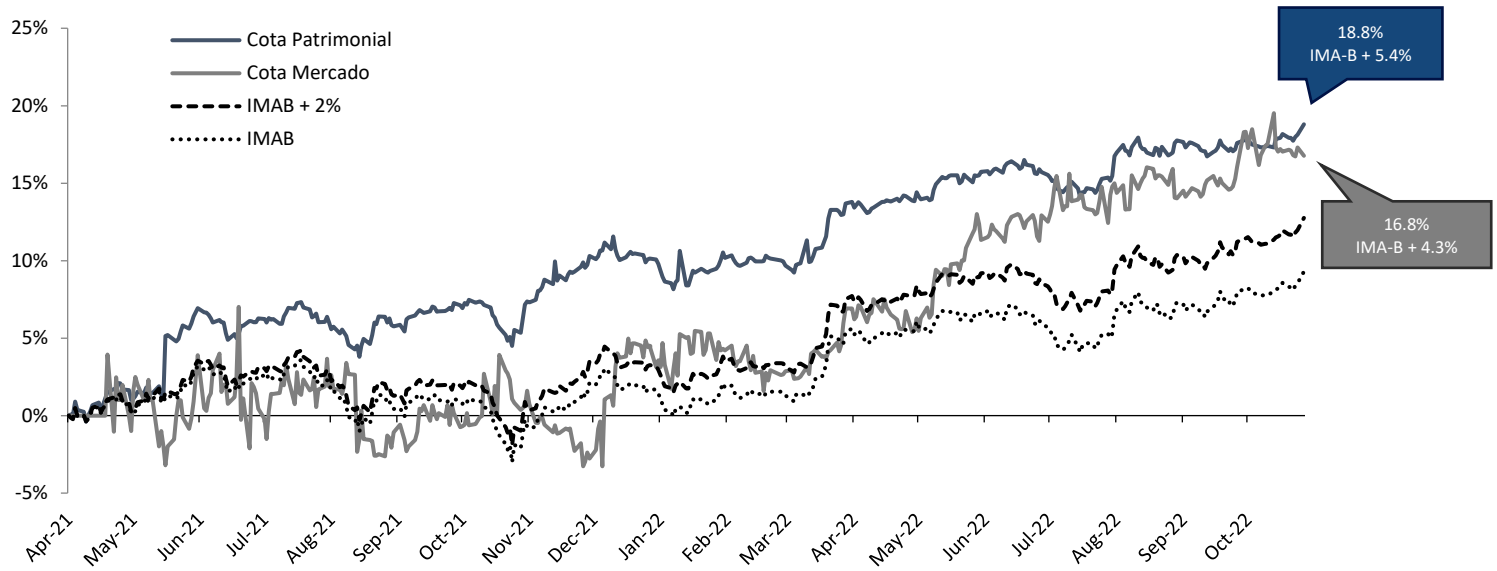




[8] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*).

[9] Ativo com *hedge* para IPCA+.

## Rentabilidade

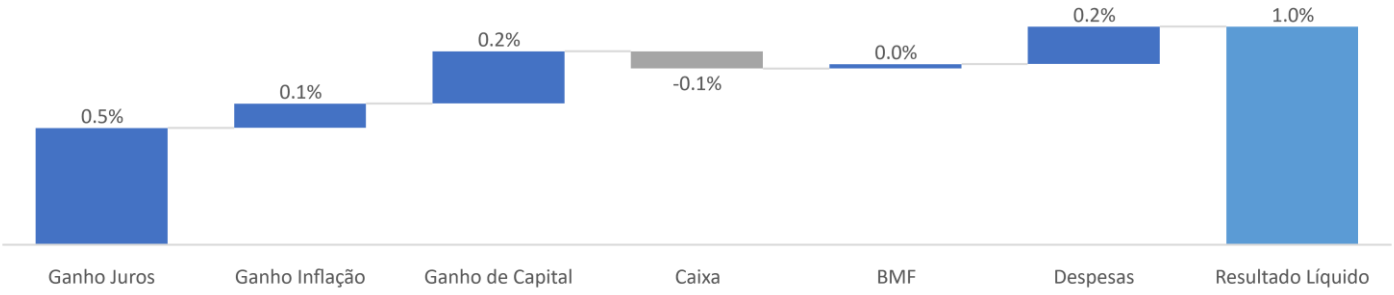



*Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.*

| | | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Acum. Ano | Acum. Fundo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | Cota Patrimonial | - | - | - | 1.7% | 3.9% | 0.4% | 0.0% | 0.0% | 0.8% | -1.3% | 4.4% | 0.2% | 10.1% | 10.1% |
| 2021 | Cota Mercado | - | - | - | 2.0% | -2.8% | 2.7% | -0.2% | -3.1% | 2.1% | 0.2% | -4.4% | 8.7% | 4.5% | 4.5% |
| 2021 | IMAB | - | - | - | 0.8% | 1.1% | 0.4% | -0.4% | -1.1% | -0.1% | -2.5% | 3.5% | 0.2% | 1.7% | 1.7% |
| 2021 | IMAB+2% | - | - | - | 0.9% | 1.2% | 0.6% | -0.2% | -0.9% | 0.0% | -2.4% | 3.6% | 0.4% | 3.3% | 3.3% |
| 2022 | Cota Patrimonial | -0.6% | 0.7% | 2.9% | 1.2% | 1.3% | 0.4% | -0.6% | 1.7% | 0.9% | 1.0% | - | - | 8.5% | 18.8% |
| 2022 | Cota Mercado | -0.9% | -0.7% | 3.3% | 0.8% | 5.6% | -0.7% | 3.6% | 1.2% | 0.4% | 0.8% | - | - | 13.1% | 17.0% |
| 2022 | IMAB | -0.7% | 0.5% | 3.1% | 0.8% | 1.0% | -0.4% | -0.9% | 1.1% | 1.5% | 1.8% | - | - | 7.4% | 9.3% |
| 2022 | IMAB+2% | -0.6% | 0.7% | 3.2% | 1.0% | 1.1% | -0.2% | -0.7% | 1.3% | 1.6% | 2.0% | - | - | 9.2% | 12.8% |

## Resultado por Cota

| Resultado Mensal | Jan-22 | Feb-22 | Mar-22 | Apr-22 | May-22 | Jun-22 | Jul-22 | Aug-22 | Sep-22 | Oct-22 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ganho Juros | 4.3 | 2.4 | 3.0 | 2.7 | 1.8 | 2.9 | 2.9 | 3.2 | 3.0 | 4.1 |
| Ganho Inflação | 3.0 | 3.3 | 5.3 | 5.8 | 5.8 | 2.9 | (0.3) | (2.3) | (1.6) | 0.9 |
| Ganho de Capital | (8.9) | (4.2) | 8.4 | (9.1) | 1.1 | (3.5) | (3.8) | 11.2 | (0.2) | 1.9 |
| Caixa | 0.0 | 0.4 | 0.8 | 1.4 | (0.1) | 0.1 | 0.2 | (0.2) | 0.0 | (0.6) |
| BMF | (0.5) | (0.0) | 0.5 | 0.4 | 0.0 | (0.1) | (0.3) | (0.2) | (0.1) | 0.2 |
| Despesas | (1.1) | 1.3 | (4.3) | 4.5 | (2.1) | (0.5) | (1.7) | (3.6) | 3.1 | 1.3 |
| **Resultado Líquido** | **(3.1)** | **3.1** | **13.7** | **5.6** | **6.5** | **1.9** | **(3.0)** | **8.1** | **4.2** | **7.7** |
| | | | | | | | | | | |
| Resultado / Cota | (0.65) | 0.65 | 2.86 | 1.17 | 1.36 | 0.39 | (0.62) | 1.69 | 0.87 | 0.94 |
| Qte Cotas | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 4,800,000 | 8,202,967 |



# Reconciliação Gerencial

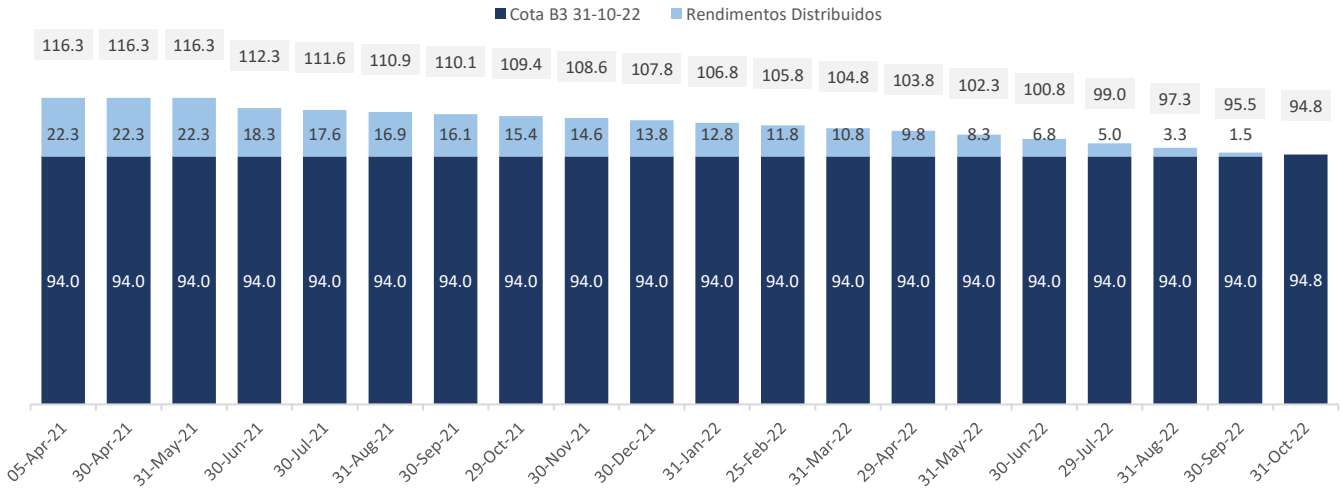
Segue abaixo um exercício para reconciliarmos o valor gerencial das cotas B3 e patrimonial, considerando as distribuições históricas do fundo.

**Como interpretar esse gráfico?**

Aqui, mostramos qual seria a “cota equivalente” de fechamento do mês, considerando (i) a valorização da cota e (ii) somando de volta a essa cota os valores distribuídos no período.

Ex.: O cotista que adquiriu a cota em 05-Abr-21 deve comparar seu preço de aquisição ao preço de R$ 116.3 (1ª coluna) para saber qual o retorno acumulado até 30-Set-22.

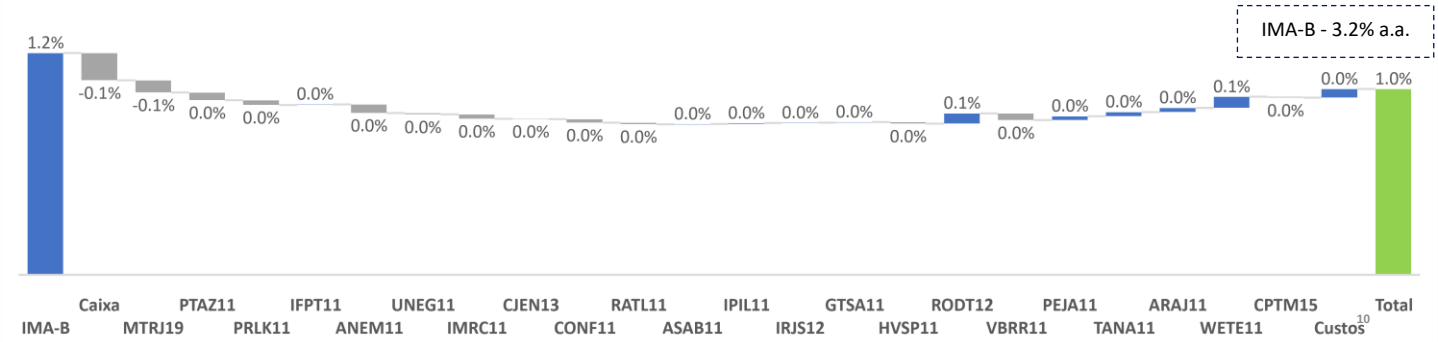
**Cota equivalente – Preço B3**




Obs.: valores referentes a 31-Out-2022

# Atribuição de Performance

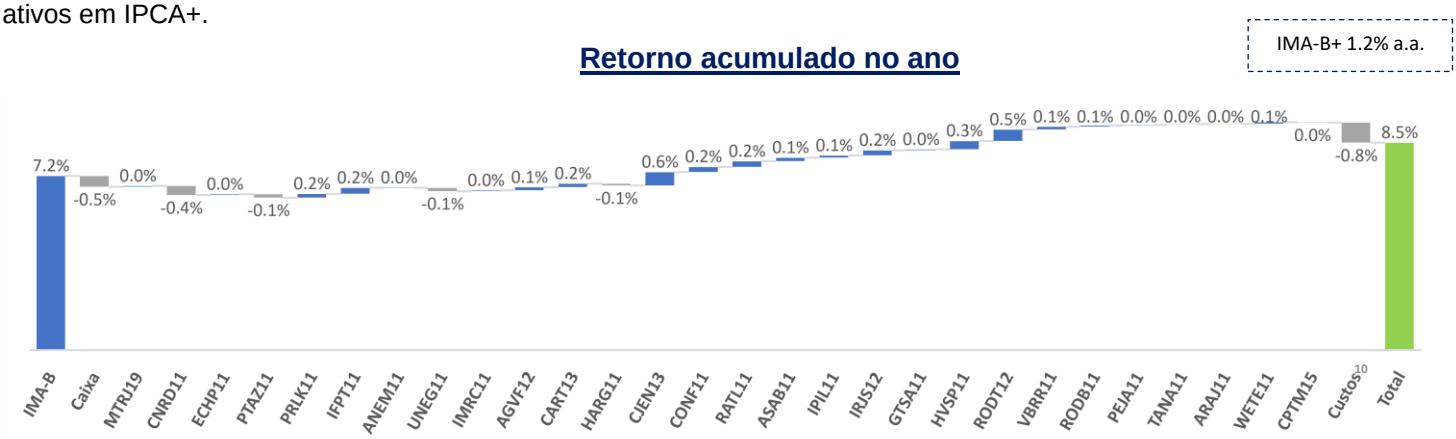
## Retorno acumulado no mês




*Obs.: Atualmente, nenhum ativo encontra-se em período de lockup.*

Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B-3.2% a.a. e nominal de 0.97%, essencialmente, devido ao (i) impacto positivo do fechamento da curva de juros real e (ii) impacto negativo da tendência de abertura dos *spreads* do mercado. No mês, manteve-se a baixa procura pela classe de ativos, essencialmente, por (a) risco eleitoral e (b) baixo carrego de ativos em IPCA+.

## Retorno acumulado no ano




Na análise anual, observamos um mercado com desempenho positivo, com ganhos sobre o IMA-B na maioria das nossas posições. Os principais destaques são (i) as operações que adicionamos à carteira no ano, em especial CJEN13, RATL11, IRJS12, HVSP11 e RODT12, (ii) nossas posições de carrego em PRLK11 e IFPT11, que trazem retornos consistentes, e (iv) nossa posição em CNRD11, a qual decidimos zerar nosso risco em maio e pagamos um prêmio na saída.

## Retorno acumulado nos últimos 12 meses




Ao avaliarmos o retorno dos últimos 12 meses, observamos um desempenho positivo e resiliente, tendo em vista o cenário macroeconômico mais desafiador, com abertura média de ~ 200bps na curva de juros reais. Atribuímos esse resultado à seleção criteriosa de ativos e busca por assimetrias positivas, isto é, bons prêmios de risco com boa expectativa de captura.

[10] *Rubrica referente a custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance,*

## Descrição dos Ativos

### MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

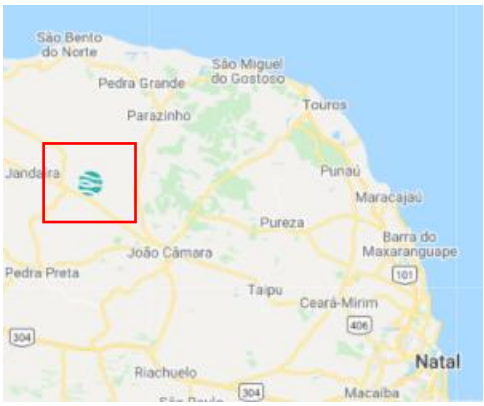
A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.




### ASAB11 – Asa Branca Holding S.A.

A Asa Branca Holding S.A. é detentora de 5 projetos eólicos operacionais situados no RN, pertencentes ao complexo Asa Branca e com 162MW de capacidade.

O complexo está operacional desde Dez-2014, tem PPAs o 2º LFA de 2010, válidos até Ago-33 e com autorização de operação até Abr-46.




Obs.: informações com data-base Fev-22.

## PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.

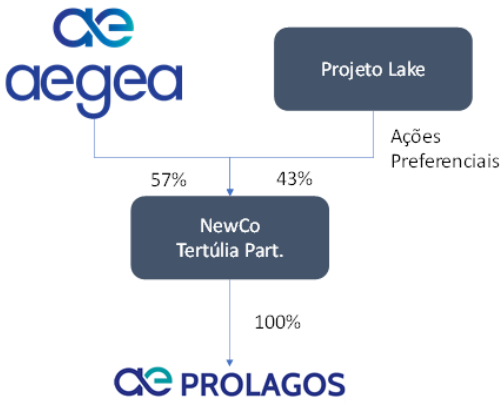



## PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.

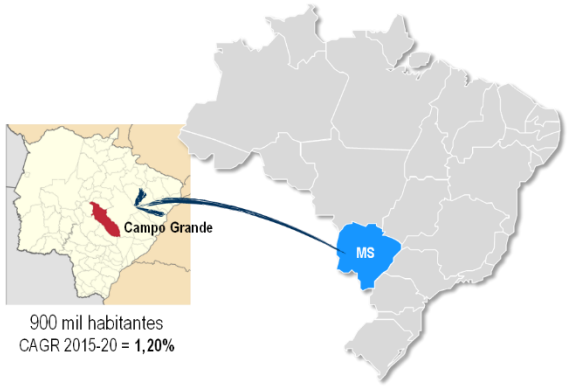



## IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com vencimento em maio de 2060.

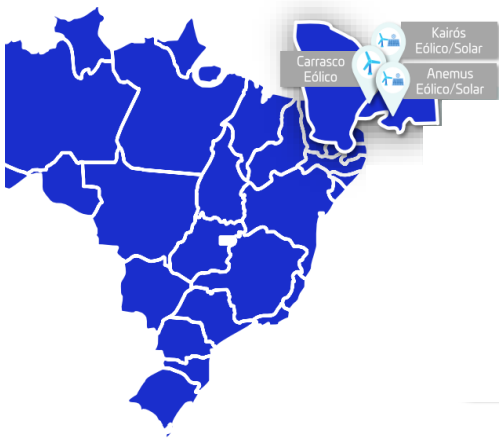


## ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo, serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com *rating* AA (bra) pela Fitch e com a certificação de "Título Verde" pela Sitawi.




## GTSA11 – Goiás Transmissão S.A.

Linha de transmissão controlada atualmente pelo Grupo de Energias de Bogotá (51%) e Eletrobras Furnas (49%). Operacional desde Jul-12, a concessão tem vencimento em Jul/40.

Por ser uma concessão madura, não necessita de novos investimentos e a debênture GTSA11 foi feita para fins de refinanciamento de dívidas de projeto (BNDES) e liberação de dividendos.




## UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A usina é composta por 3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor que têm capacidade total de 1.3GW, entrou em operação em set/2021 e toda a energia gerada foi comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).



## IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A construção será executada pela TS Infra, os equipamentos serão fornecidos pela TSEA e o *sponsor financeiro* é o fundo FRAM Capital Marapé FIP-IE.

ITAMARACÁ transmissora

LOTE 11




Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

| | |
|---|---|
| Investimento Previsto | 44.788.000 |
| Empregos Previstos | 149 |
| Prazo | 36 |
| RAP do Edital | 8.559.800 |
| RAP Contratada | 4.030.000 |
| Deságio | 4.529.800 |
| Deságio % | 52,92% |
| Receita Máxima da Concessão | 231.114.600 |
| Receita da Concessão Vencedora | 108.810.000 |
| Economia para o Consumidor | 122.304.600 |

## CJEN13 – Terminal Santa Catarina S.A.

O TESC é um terminal multipropósito com 3 berços próprios em São Francisco do Sul/SC, com arrendamento vigente até 2046.

O terminal está implantando o Projeto Grãos, oriundo da negociação de extensão do prazo do contrato de arrendamento, cujo objetivo é viabilizar a movimentação de 2,25 mton/ano de granéis vegetais.

TESC TERMINAL PORTUÁRIO SANTA CATARINA




## CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27.4 MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e tem conclusão esperada para 2022.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.

CESA CONFLUÊNCIA ENERGIA S.A.

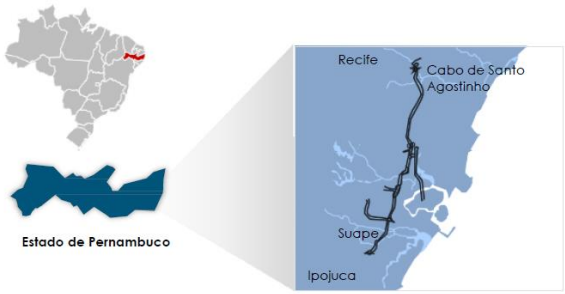





btg pactual asset management

## RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.




## IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e sensação de segurança pública.



## IRJS12 – Iguá RJ S.A.

A Iguá Rio de Janeiro S.A. foi a empresa vencedora do Bloco 2 do leilão da CEDAE, que compreende as regiões da Barra da Tijuca e Jacarepaguá da capital fluminense, junto com as cidades de Miguel Pereira e Paty dos Alferes, abrangendo um total de 1.2 milhão de pessoas (Base Jan-22)

A Companhia assinou o respectivo contrato de concessão em Agosto de 2021 com prazo total de 35 anos, compreendendo os serviços de água, esgotamento sanitário e tratamento de efluentes.



## HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de swap para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.




## RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra e o inaugurou em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.

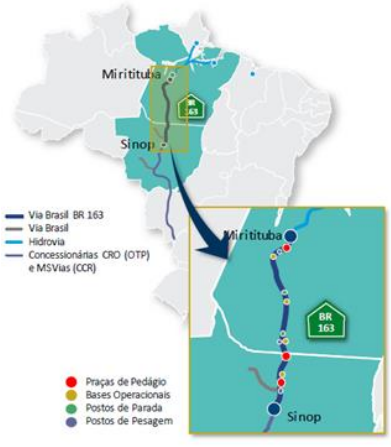



## VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010 km entre os municípios de Sinop-MT e Miritituba-PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda exportação de grãos do país e 53,6% do Mato Grosso.



## ARAJ11 e TANA11 - Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda e RT071 empreendimentos e Participações Ltda), multidisciplinares com experiência vasta no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde Mai-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED, (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das Prefeituras, (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade, (iv) implantar um centro de operações e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta



## WETE11 - WeClix

Com início de operações em fev/19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região Norte do Estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Atualmente conta com ~210mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE




## CPTM15 - Ligga

É uma das maiores provedoras de banda larga no Paraná e é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out/20, no qual o vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, tendo cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

ligga Telecom

## PEJA11 - PetroRio

É uma das principais produtoras de petróleo independentes do Brasil, com ativos produtivos na Bacia de Campos e ativos exploratórios no Ceará e na Bacia do Foz do Amazonas.

Fundada no início dos anos 2000 por um ex-geólogo da Petrobrás, atualmente a companhia possui reservas estimadas de 643 MMBOE (2P).

Com equipe de gestão experiente, recentemente a companhia deu grandes passos rumo à multiplicação da produção através da aquisição do projeto Albacora Leste.



## *Disclaimer*

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.